



DETERMINAÇÃO DO NÚMERO ADEQUADO DE PROGÊNIES DE MEIO-IRMÃOS DE MILHO

Prado, W. S. (1)*; Davide, L. M. C. (2); Gonçalves, M. C. (2); Maeda, A. K. M. (3)

(1) Mestrando em Produção Vegetal, Faculdade de Ciências Agrárias (FCA)/Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFGD)

(2) Professores Doutores da FCA/UFGD

(3) Engenheiro Agrônomo formado pela UFGD

*Autor para correspondência: wesleywsp@hotmail.com

A determinação do número adequado de progênies utilizados na fase de avaliação e seleção em um programa de melhoramento de plantas é de fundamental importância. Amostras muito grandes podem levar a aumento dos custos e gerar problemas experimentais. Amostras pequenas podem não representar a variabilidade da população. Dessa forma, o objetivo do trabalho foi estimar o número adequado de progênies de meios-irmãos de milho para posteriores avaliações. Os ensaios foram conduzidos em Itaporã e Caarapó, Mato Grosso do Sul. Em cada local, foi estimada a produtividade de grãos (kg ha^{-1}) de 225 progênies de meio-irmãos. O delineamento utilizado foi blocos ao acaso, com duas repetições. As progênies foram divididas em nove tamanhos amostrais (25, 50, 75, 100, 125, 150, 175, 200 e 225). A análise conjunta dos dados de produtividade foi obtida para cada tamanho amostral. Também foram estimados os parâmetros genéticos e intervalos de confiança. Os dados foram obtidos com auxílio do programa GENES e Microsoft Excel. Os intervalos de confiança foram reduzidos com o aumento do tamanho amostral, tanto para o parâmetro da variância genética quanto para herdabilidade. O tamanho mínimo de progênies de meio-irmãos, utilizados na seleção de produtividade, foi de 175 progênies, tamanho amostral em que a variabilidade genética e herdabilidade da população estariam sendo estimadas com razoável precisão.

Palavras-Chave: melhoramento genético, seleção, intervalo de confiança.

Parceria/Apoio financeiro: CNPq e UFGD.